

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Beija-flores: balé no ar

Eles são exibidos, inventam piruetas, vão de um lado para o outro numa velocidade incrível, conseguem parar no ar e até voar para trás. Temos a impressão de assistir a um balé. A única diferença é que os atores desse espetáculo não têm pernas e braços e sim asas. Estamos falando dos beija-flores!

Durante o dia, dificilmente eles pousam para descansar. O rápido bater das asas e as acrobacias durante o voo fazem com que os beija-flores gastem muita energia. Eles a repõem se alimentando: quando dizemos que estão beijando as flores, na verdade estão sugando o néctar, uma substância açucarada que fica no cálice das flores e é a refeição favorita dessas pequenas aves. (...)

E quem vê os beija-flores fazendo estripulias no ar nem imagina que cada um tenha seu próprio território determinado pela área de alimentação.

Pobre do beija-flor que invadir o espaço do outro.

Vai precisar de muita coragem para enfrentar uma briga feia, porque entre eles o lema é “amigos, amigos, territórios à parte”!

Em sua área, o beija-flor não só se alimenta, mas também toma banho em córregos, na chuva ou nas folhas molhadas pelo orvalho. Depois, ele se seca ao sol e, à noite, abriga-se nas folhagens para dormir. Nas noites muito frias, a temperatura de seu corpo diminui e ele descansa totalmente imóvel. Esse fenômeno é chamado hibernação. (...)

Os beija-flores podem viver de cinco a oito anos, mas saiba que eles se encontram ameaçados pela destruição de seus ambientes naturais. Nas cidades, o plantio de flores ricas em néctar, como hibiscos e gravatás, e o uso de garrafinhas com água açucarada em parques e jardins simples que permitem a presença de um beija-flor.

Se você quiser receber uma visita dele, basta ter uma dessas garrafinhas penduradas na varanda da sua casa ou até mesmo na janela do seu quarto.

Anote aí a receita: misture de quatro a seis partes de água com uma parte de açúcar não refinado. A cada dois dias, jogue fora a mistura anterior, lave a garrafinha e prepare uma nova.

Disponível em: <<http://chc.cienciahoje.uol.com.br>>.

Questão 1 – O texto acima é de natureza:

- a) jornalística
- b) científica
- c) didática**
- d) publicitária

Questão 2 – Segundo o texto, o que acontece quando dizemos que os beija-flores estão “beijando as flores”?

Segundo o texto, os beija-flores não “beijam as flores”. Eles sugam/extraem o néctar do cálice das flores para se alimentar.

Questão 3 – De acordo com o texto, cada beija-flor tem o seu espaço. O que ele faz em seu espaço?

Em seu espaço, o beija-flor se alimenta; banha-se em córregos, na chuva ou nas folhas molhadas pelo orvalho. Na sequência, seca-se ao sol e, ao anoitecer, abriga-se nas folhas para repousar. Nas noites muito frias, a temperatura corporal do beija-flor diminui. Assim, ele hiberna, ou seja, descansa completamente imóvel.

Questão 4 – Aponte o fato que ameaça a existência dos beija-flores:

A destruição do ambiente natural dos beija-flores ameaça a existência da espécie.

Questão 5 – Identifique a finalidade da receita que compõe o final do texto:

A receita, ao final do texto, tem a finalidade de orientar as pessoas para o preparo de uma água com açúcar, que servirá de alimento para os beija-flores.

Questão 6 – O autor do texto expõe uma opinião sobre os beija-flores em:

- a) “Eles são exibidos, inventam piruetas, vão de um lado ... numa velocidade incrível [...]”**
- b) “Durante o dia, dificilmente eles pousam para descansar.”
- c) “O rápido bater das asas e as acrobacias durante o voo fazem com que os beija-flores [...]”
- d) “Depois, ele se seca ao sol e, à noite, abriga-se nas folhagens para dormir.”

Questão 7 – Em todas as alternativas, retoma-se a palavra “beija-flores” por meio de um pronome pessoal, exceto em:

- a) “Eles a repõem se alimentando [...]”
- b) “[...] é a refeição favorita dessas pequenas aves.”**
- c) “[...] porque entre eles o lema é ‘amigos, amigos, territórios à parte!’”
- d) “[...] que eles se encontram ameaçados pela destruição de seus ambientes naturais.”